

## VIK MUNIZ FAZ SUA PRIMEIRA INDIVIDUAL NA GALERIA NARA ROESLER

*Artista apresentará onze trabalhos inéditos*

PARA FOTOS EM ALTA RESOLUÇÃO:

[www.factoriacomunicacao.com](http://www.factoriacomunicacao.com) ou [www.canivello.com.br](http://www.canivello.com.br)

**Vik Muniz** inaugura no dia **2 de abril**, em São Paulo, a sua primeira mostra na galeria **Nara Roesler**, espaço que passou a representá-lo no Brasil desde o ano passado e no qual ele inicialmente estreou, em novembro último, no papel de curador, assinando uma coletânea dedicada à **Op-art**.

*Espelhos de papel*, a nova exposição, apresentará onze obras inéditas que pertencem à série **Pictures of Magazine 2**, na qual o artista vem trabalhando nos últimos dois anos. Tendo mais uma vez a fotografia como objeto final de sua produção, **Vik** volta a se apropriar dos fragmentos de revistas. Agora, no lugar dos pequenos discos regulares da série de 2003 (**Pictures of Magazine**), ele utiliza papéis rasgados, criteriosamente escolhidos a partir de imagens de publicações variadas. “Elas precisam ser rasgadas para parecerem mais acidentais, como se tivessem caído ali como confetes”, diz ele sobre o processo de colagens.

**Vik Muniz** joga com os limites da representação, recompondo imagens de obras referenciais que já fazem parte do repertório visual do espectador. A série atual parte do constante interesse do artista pelas ilusões de ótica e pelas brincadeiras, que ele diz explorar igualmente a sério. **Vik** conta que em visitas a museus observou que os espectadores, às vezes, se moviam para frente e para trás, numa espécie de transe, enquanto exploravam a fronteira mágica entre conceito e objeto. Para ele, justo nesse ponto de transição dá-se o encontro que considera o sublime em arte: “Esses são os momentos que contêm em sua transcendência a própria natureza da representação”.

Em seu texto de apresentação da mostra *Espelhos de papel*, o jornalista **Christopher Turner** observa que, à primeira vista, as obras parecem familiares, uma galeria de imagens famosas, roubadas de outros artistas. “Mas quando olhadas de perto elas não são o que parecem”. Cada quadro é uma colagem composta por centenas de imagens artisticamente arrumadas de acordo com a gradação de cores: “Esse vertiginoso mosaico de imagens superpostas, que dissolvem o plano do quadro numa multiplicidade de pontos focais, foi escaneado e ampliado para que o espectador possa ver os cabelos, as fibras e até a celulose do papel cortado nas bordas”, escreve Turner.

O conjunto de fotografias *digitais C-print* em grandes formatos, que constitui a montagem da **Galeria Nara Roesler**, foi selecionado pelo próprio **Vik Muniz**. A mostra *Espelhos de papel* inclui composições a partir das pinturas de **Claude Monet (Vaso de flores)**, **Gustave Coubert (A origem do mundo)**, **Willem de Kooning (Mulher e bicicleta)** e **Wilhelm Eckersberg (Modelo feminino em frente ao espelho)**, entre outras. Os trabalhos foram produzidos nos estúdios do Brooklyn, em Nova York, e da Gávea, Rio de Janeiro, cidades entre as quais o artista se divide atualmente.

Apropriando-se de matérias-primas como algodão, arame, açúcar, chocolate, diamante e até lixo para compor suas séries, **Vik** constrói uma obra original que provoca a percepção do público, sugerindo significações para imagens conhecidas. “Não importa o que se vê, mas como se vê”, ele diz. A série **Imagens de Revista 2** foi inspirada no trabalho realizado por **Vik Muniz** em colaboração com catadores do Jardim Gramacho, o maior lixão do Rio de Janeiro, cujos dejetos originaram retratos clássicos em grande escala – além do documentário **Lixo extraordinário**, indicado ao Oscar. O artista traça um paralelo entre o lixo e o saturado mundo das imagens em que vivemos: “A sensação daquilo tudo na memória é similar ao lixo. Fazer um quadro com todos aqueles detritos é muito sintomático da maneira cheia de distrações como olhamos tudo hoje em dia”.

Obras da série **Imagens de Revista 2** têm sido exibidas em mostras internacionais com repercussão junto a críticos influentes. Sobre a individual de **Vik Muniz** na galeria **Sikkema Jenkins & Company** (Nova York, 2012), **Roberta Smith** escreveu para o jornal **The New York Times**. “É a impressão geral, trêmula, de superfícies que vibram, do excesso de detalhe, e da pintura sendo ativamente ultrapassada pela colagem, que prende os olhos. Essa fusão enlouquecida de matéria, mãos e lentes está sempre em jogo nas fotografias de Mr. **Muniz**, mas até esse momento não havia sido alcançada de forma tão firme”.

Simultaneamente à mostra solo de **Vik Muniz**, a **Galeria Nara Roesler** apresenta, na programação paralela do projeto **Roesler Hotel**, a individual **Atacama: 1234567** – da curadora chilena **Alexia Tala**, que traz pela primeira vez ao Brasil a obra do artista britânico **Hamish Fulton**.

## O ARTISTA

**Vik Muniz** (São Paulo, 1961) vive e trabalha em Nova York e no Rio de Janeiro. Sua obra transitou por distintos meios – escultura, desenho - antes de chegar à fotografia, objeto final das séries dos últimos anos. Descoberto pelo crítico de arte do jornal **The New York Times**, **Charles Haggan**, nos anos 90, quando estava radicado nos Estados Unidos, desde então o artista participou das mais importantes bienais mundiais, entre elas a **24ª Bienal de São Paulo** (Brasil / 1998), a **49ª Bienal de Veneza** (Itália / 2001) e a **Bienal de Arte Contemporânea de Moscou**, (Rússia / 2009).

**Vik** realizou individuais e panorâmicas em diferentes países, sendo as mais recentes: **Vik**, no **Centro de Arte Contemporânea de Málaga** (Espanha / 2012); **Relicário**, no **Instituto Tomie Ohtake**, em São Paulo (Brasil / 2011); e **Vik Muniz**, no **Nichido Contemporary Art**, em Tóquio (Japão / 2010). Foi o primeiro brasileiro convidado a participar como curador na nona versão do projeto **Artist's Choice** (2008-2009), criado pelo **MoMA** de Nova York. Entre as mostras coletivas que integrou, destacam-se **Swept away**, no **Museum of Arts and Design**, em Nova York (2012); **Pure paper**, na galeria **Rena Bransten**, em São Francisco (2011); **Fragments latino-américains**, na **Maison de l'Amérique Latine**, em Paris (2010); e **Surface tension**, no **Metropolitan Museum of Art**, em Nova York (2009). O trabalho de **Vik Muniz** está presente nos acervos dos principais museus do mundo e já foi tema de livros publicados no Brasil e no exterior.

## AS OBRAS DE ESPELHOS DE PAPEL

**Woman and Bicycle**, after Willem de Kooning

**Autumn's Garland**, after Tom Thomson

**Female Model Standing Before a Mirror**, after C.W. Eckersberg

**Vase of Flowers**, after Claude Monet

**Rib of Beef**, after Gustave Caillebotte

**Orchid and Three Brazilian Humming Bird**, after Martin Johnson Heade-Cattleya

**The White Girl (Symphony in White)**, after James Abbott McNeill Whistler

**After Breakfast**, after Elin Danielson-Gambogi

**The Origin of the World**, after Gustave Courbet

**Study of Ostrich**, after Nicasius Bernaerts

**The Ecstatic Virgin Anna Katharina Emmerich**, after Gabriel Cornelius Ritter von Max

## SERVIÇO:

ESPELHOS DE PAPEL | **Vik Muniz**

Abertura: dia 02 de abril, às 18h

Exposição: 02 de abril a 11 de maio de 2013

De segunda a sexta, das 10h às 19h | sábado, das 11h às 15h

Galeria Nara Roesler: Av. Europa, 655 – Jardim Europa | Tel. 11 3063.2344

INFORMAÇÕES À IMPRENSA:

**Assessoria de imprensa de *Espelhos de papel***

Factoria Comunicação

Vanessa Cardoso – [vanessa@factoriacomunicacao.com](mailto:vanessa@factoriacomunicacao.com)

Eduardo Marques – [eduardo@canivello.com.br](mailto:eduardo@canivello.com.br)

Mario Canivello – [mario@canivello.com.br](mailto:mario@canivello.com.br)

(21) 2274-0131 e 2239-0835

**Assessoria de imprensa da galeria Nara Roesler**

Agência Guanabara

Diego Sierra - [diego@agenciaguanabara.com.br](mailto:diego@agenciaguanabara.com.br)

Laila Abou - [laila@agenciaguanabara.com.br](mailto:laila@agenciaguanabara.com.br)

Tel. 11. 3062-6399